



PORTO COVO

VIVER O PÁTIO

CASA DE FÉRIAS, DE TRAÇA TRADICIONAL, HABILMENTE RECUPERADA, COM INTERIORES CONTEMPORÂNEOS E PROJETO DE DECORAÇÃO DE SANDRA GALVÃO.

POR: PATRÍCIA ROCHA FOTOS: ANTÓNIO MOUTINHO PRODUÇÃO: RITA VILHENA

"ASSEGURAR A LIGAÇÃO ENTRE INTERIOR E EXTERIOR FOI OUTRA DAS PREOCUPAÇÕES DO PROJETO."



EM COMUNICAÇÃO A cozinha, um bloco predominantemente preto, tem ligação direta aos espaços sociais, criados tanto dentro como fora de casa. Na zona de refeições, cadeiras de ferro, da Arboretto. Sobre a mesa, taças e plátanos da ceramista Sara Maria.

O Pátio do Pessegueiro, nome deste projeto, composto por casa principal, com duas suítes e sala com cozinha integrada, a somar a um pátio com quatro suítes independentes, apresenta projeto de recuperação do arquiteto Ricardo Barroso e decoração de Sandra Galvão. "Era uma casa antiga, a precisar de obras de recuperação, com um pátio feio, que se encontrava parcialmente coberto de mato e escondia pequenos anexos. Este espaço exterior, aparentemente desinteressante, onde existia um pessegueiro, acabou por se tornar o centro de todo o projeto e por dar o nome à casa", conta a profissional. "Mantendo a traça original das casas da região, o arquiteto trouxe ao interior uma simplicidade contemporânea, traduzida pela escolha dos materiais usados e a organização dos espaços. Microcimento, estruturas de

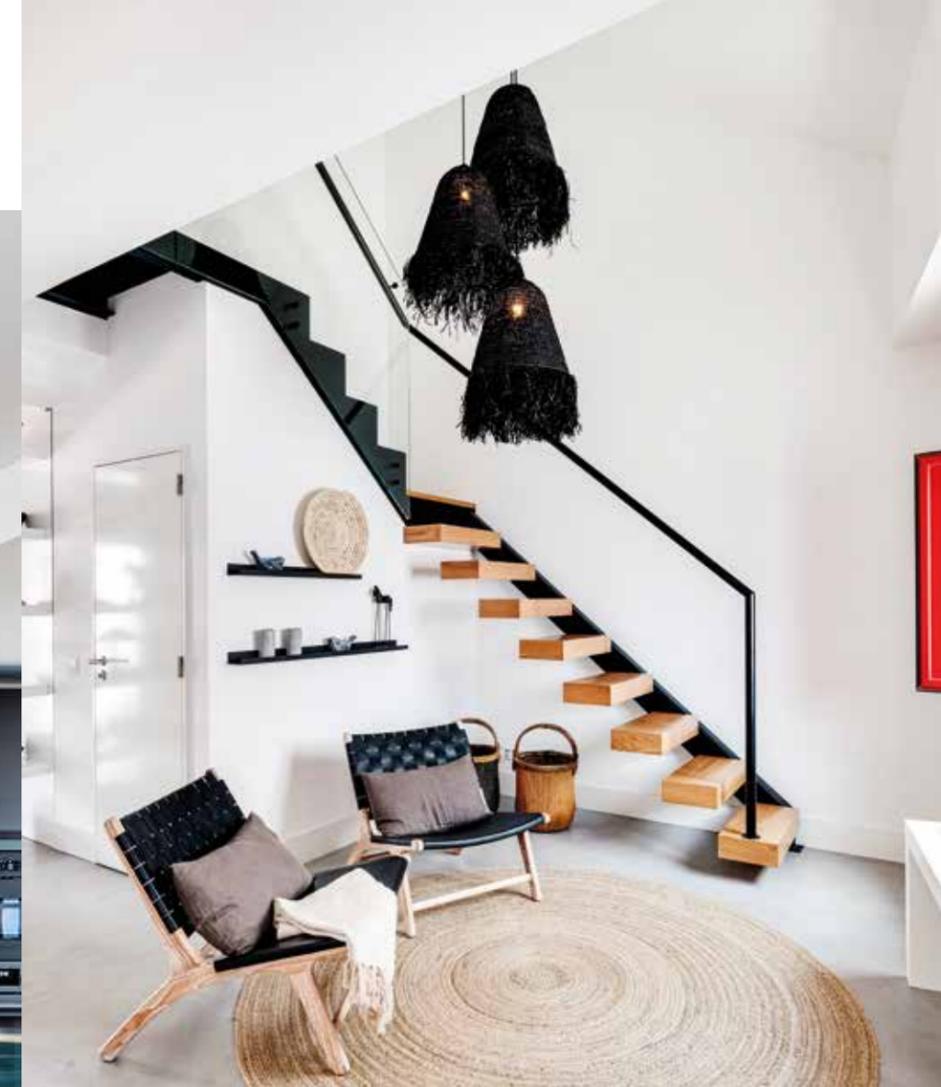
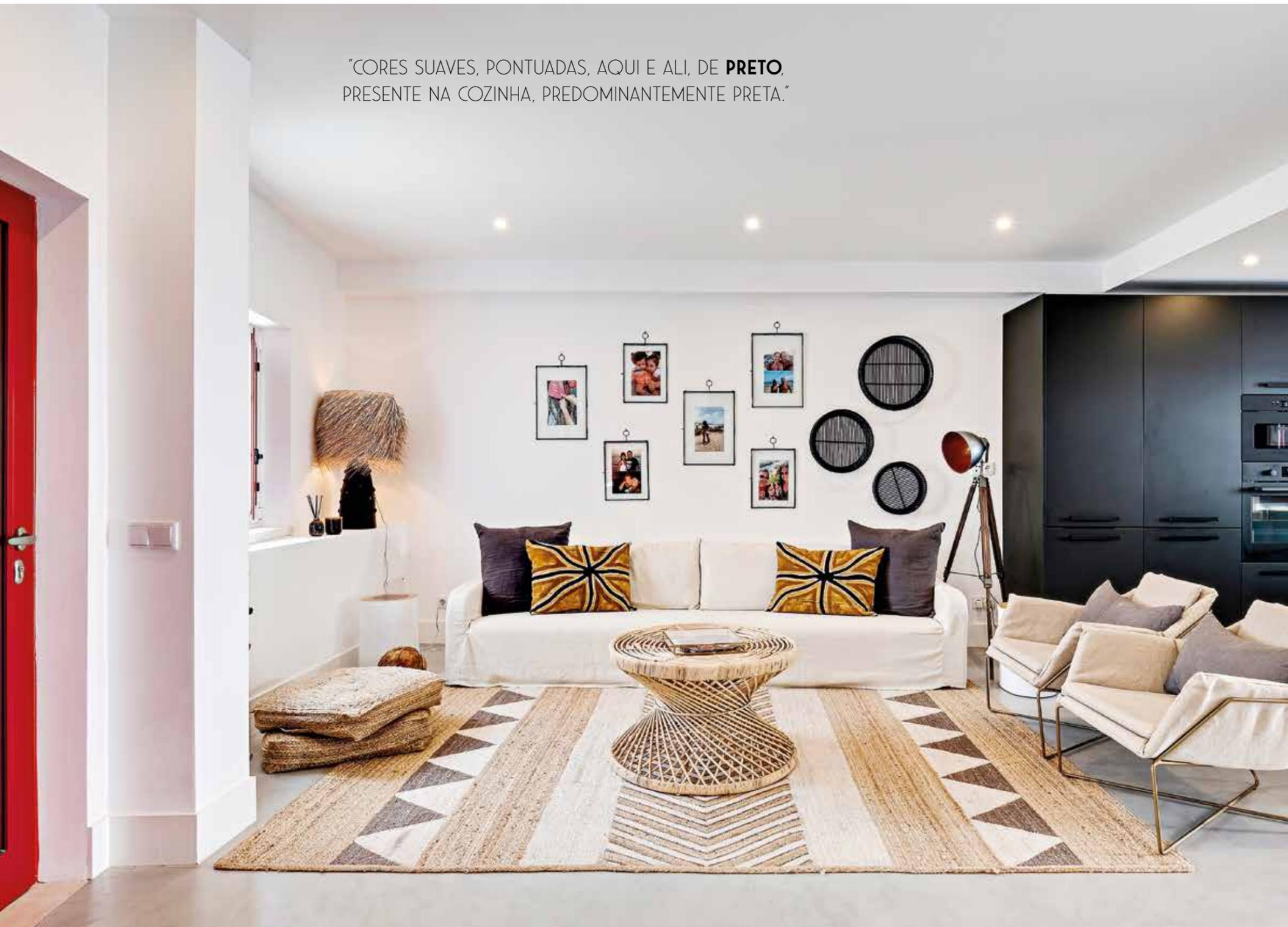
ferro, zonas de pé-direito duplo e paredes brancas como base." Na composição dos interiores, Sandra Galvão conta que "procurei desenvolver um projeto de decoração onde se privilegiasse o conforto, sem, no entanto, prescindir do ambiente de férias, utilizando mobiliário funcional e cores suaves, pontuadas, aqui e ali, de preto (presente na cozinha, predominantemente preta, e alguns elementos estruturais), bem como assegurar a ligação entre o interior e o exterior, já que o pátio serve de ponte entre a casa e as quatro suítes independentes", continua. "Um dos espaços preferidos dos proprietários, um casal com duas filhas, é o pátio, onde foram criadas zonas de refeições e área de estar. A mesa comprida e os dois cadeirões de bambu recebem a família e os amigos nos finais de tarde e nas noites quentes de verão." ■



REFEIÇÕES O candeeiro por cima da mesa de refeições foi feito a partir de um barrote velho e cordas. Está decorado com folhas de eucalipto, frascos de frutos secos e pássaros cerâmicos e partilha o protagonismo com o espelho de madeira e louceiro antigo recuperado.

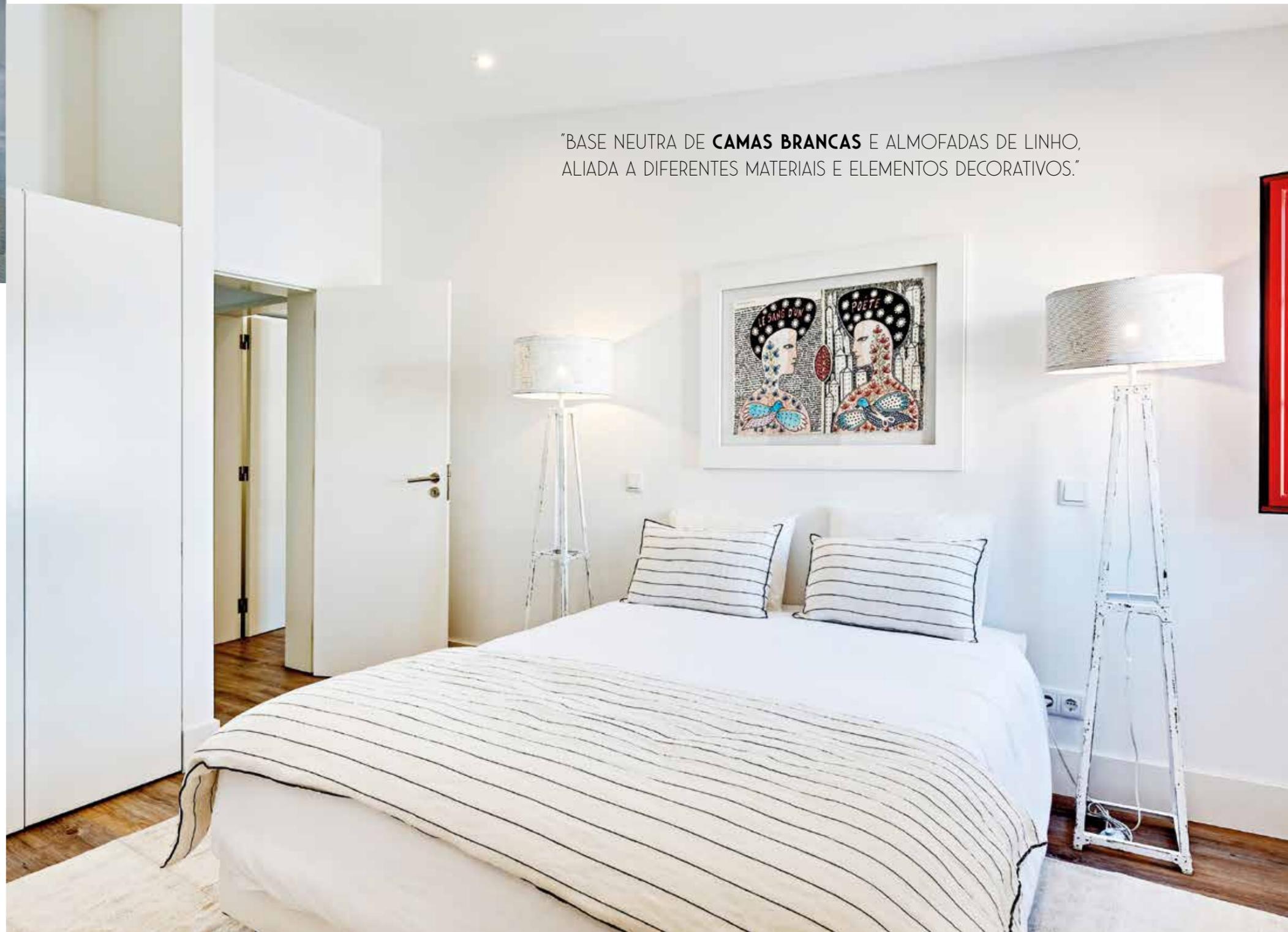
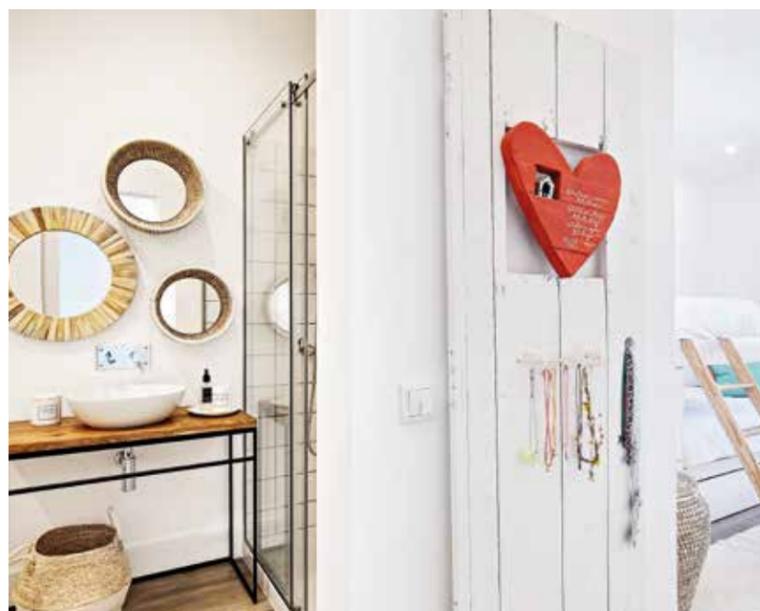


"CORES SUAVES, PONTUADAS, AQUI E ALI, DE **PRETO**, PRESENTE NA COZINHA, PREDOMINANTEMENTE PRETA."



SALA Destaque para os cadeirões, da Arboretto, e o sofá de linho, da Tine K Home, e para o tapete, da Élitis, a delimitar a zona de estar. Os elementos decorativos eleitos, na cor preta, surgem pontualmente, com o objetivo de criar a ligação à marcante cozinha, um dos grandes desafios do projeto.

DETALHES Na zona de acesso aos quartos, dois cadeirões, em pele, e os candeeiros de palhinha pretos reforçam a existência do duplo pé-direito. No lavabo social, espelho em palhinha, da Arboretto, tabuleiro em cimento, da Area, e consola em madeira e ferro, desenhada e produzida em exclusivo.



"BASE NEUTRA DE **CAMAS BRANCAS** E ALMOFADAS DE LINHO, ALIADA A DIFERENTES MATERIAIS E ELEMENTOS DECORATIVOS."

SUÍTE No quarto principal da casa, onde predomina o branco, com tapa-pés e almofadas em linho, tapete *patchwork* Kilim branco. À cabeceira, desenho adquirido pelos proprietários numa das suas viagens.

ESCOLHAS Na casa de banho, o microcimento junta-se aos cestos, ao espelho com moldura em ferro e à consola, produzida à medida. No quarto das crianças, com vista para o pátio, um beliche foi a solução encontrada para um espaço que se quer cheio de amigos. Cato de palhinha e almofadão de chão da Arboretto. Uma porta antiga da casa foi reciclada, pintada de branco, e dá agora lugar a colares e acessórios.



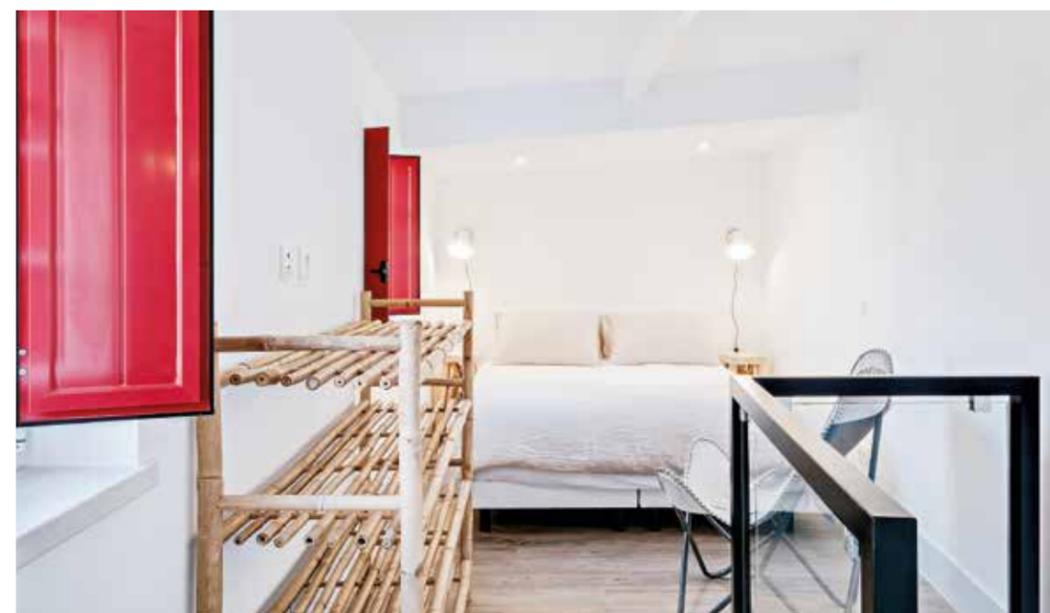
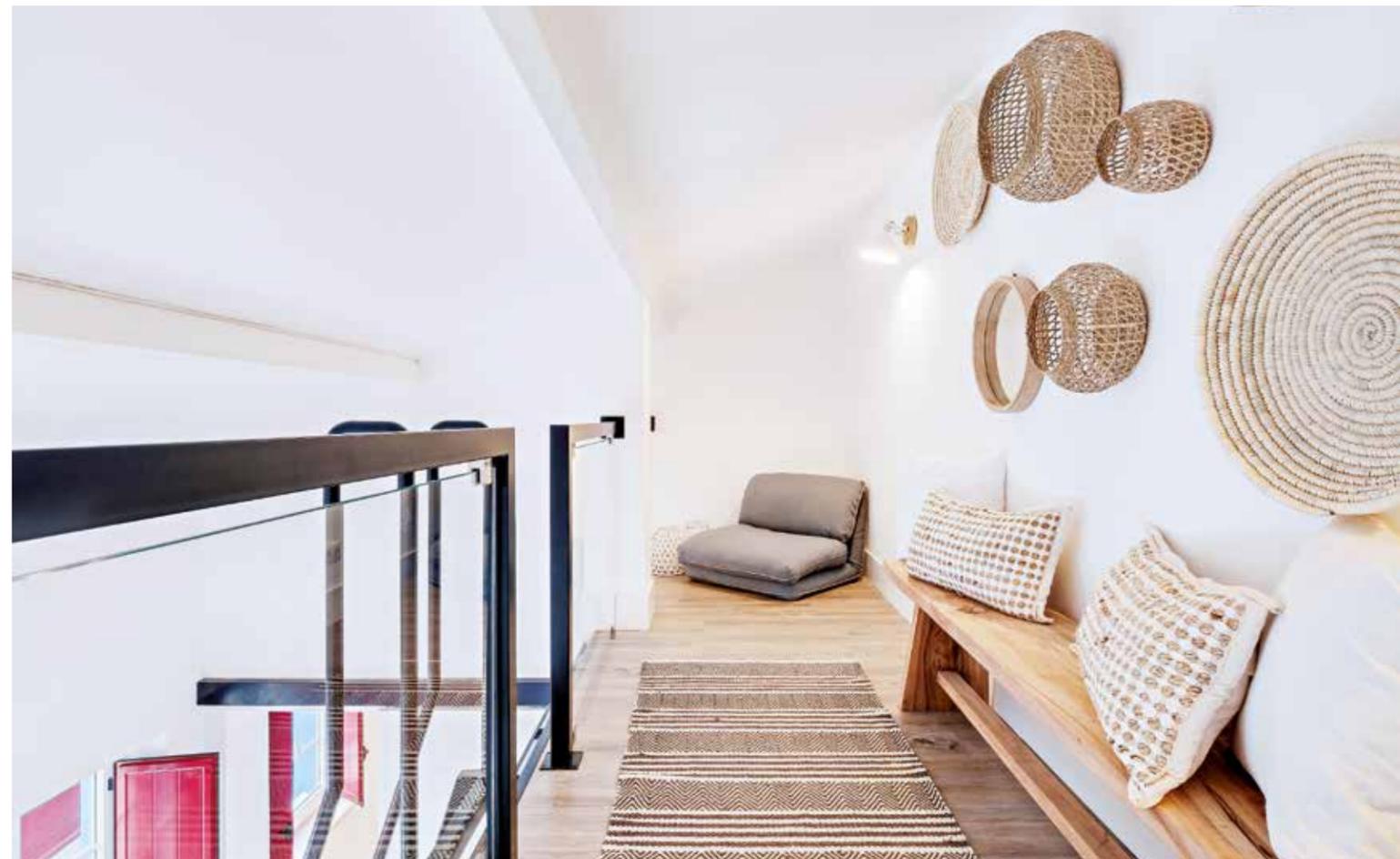
"A **DECORAÇÃO** NÃO SEGUE NENHUMA LINHA OU TENDÊNCIA. PERDURARÁ NO TEMPO, APESAR DA EXISTÊNCIA DE ELEMENTOS MARCANTES."

TRADICIONAL Mantendo a traça original das casas da região, pintadas de branco com risca azul, portas e janelas a vermelho, o arquiteto Ricardo Barroso, responsável pelo projeto de recuperação, trouxe ao interior uma simplicidade contemporânea, traduzida pela escolha dos materiais utilizados e organização dos espaços.

SANDRA GALVÃO A autora do projeto de decoração (sandragalvao.com) no pátio que liga a casa principal às quatro suítes independentes. Nesta zona exterior, pensada para reunir a família e receber os amigos, cadeirões de bambu da Tine K Home e projetores, de parede e chão, da Fluxograma.



"MICROCIMENTO, ESTRUTURAS DE FERRO, ZONAS DE **PÉ-DIREITO DUPLO** E PAREDES BRANCAS SURGEM COMO BASE DO PROJETO."



MEZANINO A meio do pátio surge o "quarto das cestas", caracterizado pelo pé-direito duplo e a existência de um mezanino onde foram colocados pequenos sofás, que permitem transformar o ambiente numa zona de dormir. Aqui, a decoração partiu da utilização de cestas de várias formas e tamanhos.

QUARTO Na mais pequena das suítes, onde bancos altos de madeira fazem o papel de mesas de cabeceira, houve espaço para uma cadeira Butterfly e consola em bambu da Tine K Home.